

A Influência da Espiritualidade e da Religiosidade na Aceitação da Doença e no Tratamento de Pacientes Oncológicos: Revisão Integrativa da Literatura

doi: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2020v66n2.422>

The Influence of Spirituality and Religiosity in Acceptance of the Disease and Treatment of Oncologic Patients: an Integrative Literature Review

La Influencia de la Espiritualidad y la Religiosidad en la Aceptación de Enfermedad y Tratamiento de Pacientes con Cáncer: una Revisión Integradora de Literatura

Laura Fernandes Ferreira¹; Alyssa de Pinho Freire²; Ana Luiza Cunha Silveira³; Anthony Pereira Martins Silva⁴; Hermon Corrêa de Sá⁵; Igor Soares Souza⁶; Lohane Stefany Araújo Garcia⁷; Rafael Silva Peralta⁸; Laís Moreira Borges Araujo⁹

Resumo

Introdução: A religiosidade e a espiritualidade são fatores ímpares na saúde do ser humano. Elas servem de auxílio para lidar com o câncer em seu processo de história natural. **Objetivo:** Analisar a produção científica nacional e internacional, acerca dos temas espiritualidade, religiosidade e pacientes oncológicos. **Método:** Revisão integrativa de literatura sobre a influência da espiritualidade e da religiosidade em pacientes oncológicos, nas bases de dados SciELO, MEDLINE e EBSCO e nos idiomas português e inglês, que buscou artigos publicados entre janeiro de 2009 a janeiro de 2019. **Resultados:** Oito artigos relataram a influência da religiosidade e da espiritualidade desde o momento do diagnóstico do câncer até a aceitação do tratamento. Dez artigos relataram que ambas servem como apoio, chance de encarar a vida e a morte de forma diferentes e de melhorar a qualidade de vida e bem-estar do paciente. A religiosidade e a espiritualidade ajudam os pacientes com as consequências do câncer e influenciarão a sua vida e o seu modo de viver durante o tratamento. Além disso, constituem uma estratégia que legitima e ameniza a incerteza diante das questões de caráter moral, pessoal e social, relativas à condição oncológica crônica. **Conclusão:** O apego à espiritualidade e à religiosidade influencia positivamente na saúde biopsicossocial do paciente com câncer. Ademais, pacientes dotados de espiritualidade e religiosidade podem apresentar melhor maior aceitação do câncer do tratamento, além de maior esperança e positividade no decorrer da doença.

Palavras-chave: Espiritualidade; Religião e Medicina; Oncologia; Revisão.

Abstract

Introduction: Religiosity and spirituality are unique factors in human health. They are helpful in dealing with cancer in its natural course. **Objective:** Analyze the national and international scientific publications involving the themes of Spirituality and Religiosity in Cancer Patients. **Method:** Integrative literature review that searched SciELO, MEDLINE and EBSCO databases for articles published between January 2009 and January 2019, in Portuguese and in English, about the influence of spirituality and religiosity in cancer patients from. **Results:** Eight articles reported the influence of religiosity and spirituality from the moment of cancer diagnosis through acceptance of the treatment. 10 articles reported that both serve as support, chance of facing life and death differently and to improve the patient's quality of life and well-being. Religiosity and spirituality help patients with the consequences of cancer and will influence their life and lifestyle during and after treatment. Moreover, they constitute a strategy that legitimizes and mitigates uncertainty about moral, personal and social issues related to the chronic oncological condition. **Conclusion:** Attachment to spirituality and religiosity positively influences the biopsychosocial health of cancer patients. Moreover, patients endowed with spirituality and religiosity may have better acceptance of cancer treatment, in addition of greater hope and positiveness during the course of the disease.

Key words: Spirituality; Religion and Medicine; Medical Oncology; Review.

Resumen

Introducción: La religiosidad y la espiritualidad son factores únicos en la salud humana. Son útiles para tratar el cáncer en su proceso de historia natural. **Objetivo:** Analizar la producción científica nacional e internacional, sobre los temas Espiritualidad, Religiosidad y Pacientes con cáncer. **Método:** Revisión bibliográfica integradora sobre la influencia de la espiritualidad y la religión en pacientes con cáncer en las bases de datos SciELO, MEDLINE y EBSCO, en idiomas portugués e inglés, quienes buscaron artículos publicados entre enero de 2009 y enero de 2019. **Resultados:** Ocho de los artículos informaron la influencia de la religiosidad y la espiritualidad desde el momento del diagnóstico del cáncer hasta la aceptación del tratamiento. Diez artículos informaron que ambos sirven como apoyo, una oportunidad para enfrentar la vida y la muerte de manera diferente y para mejorar la calidad de vida y el bienestar del paciente. La religiosidad y la espiritualidad ayudan a los pacientes con las consecuencias del cáncer e influirán en su vida y estilo de vida durante el tratamiento. Además, constituyen una estrategia que legitima y mitiga la incertidumbre frente a cuestiones morales, personales y sociales relacionadas con la condición oncológica crónica. **Conclusión:** Attachment to spirituality and religiosity positively influences the biopsychosocial health of cancer patients. Moreover, patients with spirituality and religiosity may have better acceptance of cancer treatment, and greater hope and positivity during the course of the disease.

Palabras clave: Espiritualidad; Religión y Medicina; Oncología Médica; Revisión.

¹ Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas (Unipam). Patos de Minas (MG), Brasil. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-8327-0724>

² Curso de Medicina do Unipam. Patos de Minas (MG), Brasil. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-8109-0367>

³ Curso de Medicina do Unipam. Patos de Minas (MG), Brasil. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-9988-9043>

⁴ Curso de Medicina do Unipam. Patos de Minas (MG), Brasil. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0003-0429-3341>

⁵ Curso de Medicina do Unipam. Patos de Minas (MG), Brasil. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-4041-676X>

⁶ Curso de Medicina do Unipam. Patos de Minas (MG), Brasil. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-4033-7551>

⁷ Curso de Medicina do Unipam. Patos de Minas (MG), Brasil. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-3309-9639>

⁸ Curso de Medicina do Unipam. Patos de Minas (MG), Brasil. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-6170-830X>

⁹ Docente do Unipam. Patos de Minas (MG), Brasil. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-7027-5937>

Endereço para correspondência: Laura Fernandes Ferreira. Rua Major Gote, 661, apto. 405 – Caiçaras. Patos de Minas (MG), Brasil. CEP 38700-107. E-mail: laurafernandes130@yahoo.com.br



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições, desde que o trabalho original seja corretamente citado.

INTRODUÇÃO

A espiritualidade está relacionada ao sentimento de transcendência, elevação, sublimidade, atividade religiosa ou mística, já a religiosidade envolve a tendência natural para sentimentos religiosos e coisas sagradas¹. Ambas são fatores ímpares para a promoção, prevenção e recuperação da saúde. Elas têm influência na melhora da qualidade de vida, a ponto de reduzir a utilização dos serviços de saúde e contribuir para manutenção de um estilo de vida saudável dos indivíduos mais comprometidos².

Conforme relatos, a espiritualidade tem sua essência anterior ao cristianismo, mesmo se entendida como uma confissão explícita da vivência de uma determinada fé, estruturada em uma série de ritos e orquestrada em um modo de vida concreto. Os pitagóricos, seis séculos antes de Cristo, e os vedas, os bramanistas, os hinduístas e os xintoístas, três mil anos antes de Cristo, já lidavam com a espiritualidade, apesar de não a intitularem dessa forma³.

No contexto do câncer, que é um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos⁴, pode-se verificar que o estigma social, a associação com a morte, o diagnóstico e o tratamento geram medo nos indivíduos e podem remeter a sofrimento, dor, preocupação com a autoimagem e a perda do atrativo sexual, da capacidade produtiva e do peso corporal⁵.

A espiritualidade e a religiosidade podem servir de auxílio para lidar com o câncer, em seu processo de história natural. Estudos mostram que ambas influenciam positivamente na qualidade de vida do paciente com câncer⁵. Elas podem aparecer após o diagnóstico da doença, quando há a falta de sentido para a vida, o que faz com que o paciente busque algo para torná-la humanamente significativa; ou podem estar presentes desde antes do diagnóstico, com grandes influências na vida e cultura dos indivíduos, e serem fonte de força e esperança durante o diagnóstico e tratamento⁶.

A religiosidade e a espiritualidade, apesar de envolverem aspectos diferentes, podem complementar-se⁷. No Brasil, 94% das pessoas se dizem religiosas, tornando-o o segundo país mais religioso do mundo, um número significativo para se buscar compreender como essa religiosidade afeta as pessoas, particularmente os pacientes oncológicos⁸.

Diante do exposto e com o propósito de aprofundar no conteúdo acerca da influência da espiritualidade e religiosidade em pacientes oncológicos, o presente estudo teve como objetivo analisar a produção científica nacional e internacional, acerca dos temas espiritualidade, religiosidade e pacientes oncológicos.

MÉTODO

O presente estudo consiste em uma revisão integrativa de literatura sobre a influência da espiritualidade e religiosidade na aceitação da doença e no tratamento de pacientes oncológicos. Para realizar a revisão, foram adotados passos, como definição do tema, elaboração da questão de pesquisa, estabelecimento de critérios de busca na literatura, definição das informações extraídas dos artigos, análise e interpretação dos resultados, identificação dos temas e núcleos de sentidos, e síntese da discussão do tema confrontando-o com a literatura estudada.

O estudo foi guiado pelas seguintes perguntas norteadoras: “De que forma o apego à espiritualidade/religiosidade influencia na cura do câncer? Quais as diferenças no decorrer da doença entre pacientes com e sem apoio espiritual e religioso?”. Foram selecionados artigos dos bancos de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e EBSCO *Information Services*. A busca foi realizada com base no *Medical Subject Headings* (MeSH) e nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), tendo os seguintes descritores: “câncer” or “neoplasias” and “espiritualidade” or “religiosidade”.

Essa seleção foi realizada entre os meses de fevereiro a junho de 2019, independentemente, por todos os pesquisadores da pesquisa que posteriormente se encontraram para comparar a amostragem selecionada, discutir as discrepâncias e chegar a um consenso acerca dos artigos incluídos no estudo. Para isso, foi construído um quadro com os resultados, que continha título, ano de publicação, tipo de artigo, idioma publicado e palavras-chave.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos originais, revisões de literatura e relatos de casos que abordassem os temas espiritualidade, religiosidade e pacientes oncológicos, e que permitissem acesso integral ao conteúdo do estudo, publicados nos idiomas português ou inglês, entre janeiro de 2009 a janeiro de 2019. Foram excluídos do estudo, artigos que não abordaram, em conjunto, os temas espiritualidade e/ou religiosidade em pacientes oncológicos, artigos que abordaram aspectos da espiritualidade e/ou religiosidade em outras doenças, que não o câncer, e artigos duplicados nas bases de dados.

RESULTADOS

No total, foram encontrados 200 artigos e lidos os títulos e resumos publicados. Após leitura criteriosa das publicações, 163 artigos não foram utilizados por causa dos critérios de exclusão. Dessa forma, 37 artigos foram utilizados e analisados no presente estudo (Figura 1).

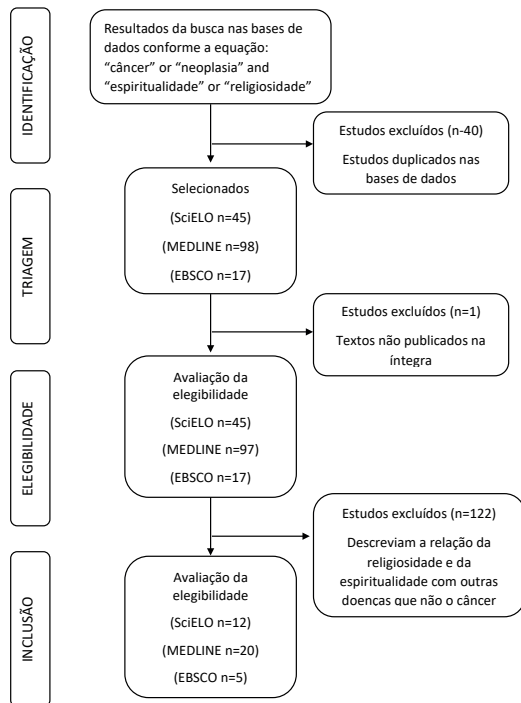


Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos. Patos de Minas, MG, Brasil, 2019

O Quadro 1 apresenta as evidências expressas nos artigos incluídos nesta revisão integrativa.

DISCUSSÃO

A espiritualidade é um fenômeno que se interconecta com raízes e cultura tradicionais, funde o corpo e a mente, e dá significado, força e fé na jornada do câncer⁹. O desenvolvimento espiritual tem sua importância já que faz parte de uma dimensão irreduzível de toda pessoa, independentemente de sua identificação espiritual, cultural, religiosa ou outra¹⁰.

Vários estudos brasileiros e estadunidenses mostraram que a espiritualidade e a religiosidade contribuem para os pacientes enfrentarem o sofrimento de enfermidades como o câncer^{8,11-23}. Mesmo com a doença em estágios mais avançados, a religiosidade e a espiritualidade podem desempenhar papéis importantes e inter-relacionados²⁴.

Um estudo, feito por meio de entrevistas com pacientes oncológicos, em 2010, evidenciou que o enfrentamento religioso é uma estratégia de redução do estresse e melhoria da qualidade de vida das participantes²³. Uma revisão de literatura e uma pesquisa com enfermeiros relacionaram a importância da espiritualidade e religiosidade para a redução apenas do estresse gerado pelo tratamento^{14,25}.

Foi encontrada na literatura estadunidense, de 2018, uma correlação estatisticamente significativa entre saúde, bem-estar, felicidade e espiritualidade, influenciando o

Quadro 1. Espiritualidade e religiosidade em pacientes oncológicos

Autor/Ano	Método	Objetivos	Principais achados
Puchalski et al., 2019	Revisão de literatura realizada com 106 artigos	Compreender a importância da espiritualidade e das intervenções baseadas na espiritualidade no cuidado oncológico; como o cuidado espiritual pode ser implementado no tratamento oncológico e fornecer recomendações para a integração do cuidado espiritual na oncologia	Espiritualidade e bem-estar espiritual têm provado um efeito positivo em pacientes com câncer, como um importante componente de saúde e bem-estar geral
Moosavi et al., 2019	Pesquisa qualitativa realizada por meio de entrevistas semiestruturadas em profundidade nos 18 participantes, utilizando análise de conteúdo convencional, nos Estados Unidos	Explorar as consequências do cuidado espiritual para pacientes com câncer e enfermeiros oncológicos na perspectiva dos pacientes, familiares, enfermeiros e outros membros da equipe de saúde	O cuidado espiritual coloca o paciente com câncer e a enfermeira oncológica no caminho para o crescimento espiritual. A conquista da paz pelo paciente e pelo enfermeiro é uma consequência comum do cuidado espiritual que auxilia na promoção do conforto, dá uma sensação de paz ao paciente e uma satisfação interior que auxiliam no tratamento de doenças

continua

Quadro 1. continuação

Autor/Ano	Método	Objetivos	Principais achados
Meneguín et al., 2018	Pesquisa quantitativa, por meio de entrevistas, com 96 pacientes oncológicos em cuidados paliativos no Brasil	Entender a percepção de pacientes com câncer em cuidados paliativos sobre qualidade de vida e identificar proposições para o seu aprimoramento	A qualidade de vida está ligada a significados de saúde, bem-estar, felicidade e espiritualidade, influenciando repercussões do processo saúde-doença
Silva et al., 2018	Pesquisa qualitativa, entrevista com 21 profissionais de saúde, organizados em enfermeiros; técnicos de enfermagem; e profissionais da equipe multiprofissional de saúde no Brasil	Discutir as estratégias de ação e interação adotadas pelos profissionais de saúde para o cuidado à criança hospitalizada com dor oncológica crônica	Busca da espiritualidade e do equilíbrio emocional como estratégias de ação necessárias para lidar com o sofrimento infantil e familiar
Gifford et al., 2019.	Pesquisa descritiva qualitativa realizada com 31 sobreviventes do câncer que discutiram a espiritualidade como parte de suas experiências de sobrevivência ao câncer no Canadá	Explorar os significados da espiritualidade na sobrevivência do câncer para pessoas das Primeiras Nações, maior população indígena do Canadá, e descrever como práticas espirituais são incorporadas à cura	A espiritualidade foi expressa como um fenômeno que se interconectou com raízes e cultura tradicionais, fundiu o corpo e a mente, e deu significado, força e fé na jornada do câncer
Xing et al., 2018	Revisão de literatura realizada com 10 artigos	Usar ensaios clínicos randomizados para avaliar os efeitos de intervenções espirituais sobre os resultados espirituais e psicológicos e qualidade de vida em pacientes com câncer	Intervenções espirituais podem melhorar o bem-estar espiritual e a qualidade de vida e reduzir a depressão, a ansiedade e a falta de esperança para pacientes com câncer
Visser et al., 2018	2 estudos de questionário - 1 estudo transversal e 1 longitudinal de um ano investigados entre pacientes de câncer na Holanda	Identificar se a espiritualidade diminui o impacto da dor, fadiga, e ameaça de vida percebida frente a perigos	A espiritualidade reduz o impacto da dor, fadiga ou percepção de ameaça à vida em situações de perigo. Significância e aceitação podem reduzir o impacto negativo do aumento da fadiga durante o primeiro ano após o início do tratamento do câncer. A espiritualidade pode aumentar o impacto negativo da ameaça à vida percebida
Oliveira et al., 2018	Pesquisa quali-quantitativa, descritiva, transversal, realizada com 101 participantes em tratamento de quimioterapia no Brasil	Avaliar a influência da espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais na qualidade de vida de pacientes em quimioterapia	A fé em Deus é o que dá condições de enfrentamento da doença. É importante considerar a magnitude da dimensão espiritual para o paciente oncológico no enfrentamento da doença, o que pode beneficiá-lo durante o tempo de adoecimento e convalescença

continua

Quadro 1. continuação

Autor/Ano	Método	Objetivos	Principais achados
Sousa et al., 2017	Revisão de literatura realizada com 11 artigos	Identificar as evidências científicas disponíveis sobre a abordagem de enfrentamento religioso/espiritual usado por pessoas com câncer em tratamento quimioterápico	A religiosidade/espiritualidade é uma estratégia de abordagem positiva que contribui para a adesão ao tratamento quimioterápico e redução do estresse. O efeito negativo foi associado com a incidência de efeitos colaterais, sofrimento psicológico, ansiedade e depressão
Freire et al., 2017	Pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, realizada com pacientes acometidos por câncer no Brasil	Investigar como pacientes com diagnóstico de câncer concebem o apoio religioso/espiritual no contexto hospitalar	A religiosidade/espiritualidade é uma importante tática para enfrentar a doença oncológica, considerando que os entrevistados relataram o significado positivo do apoio recebido, porque a fé fornece uma forma construtiva de pensando
Kiyancicek e Caydam, 2017	Pesquisa descritiva e transversal, realizada com 230 familiares cuidadores da clínica de hematologia oncológica hospitalizados e ambulatoriais no Brasil	Avaliar as necessidades e as práticas espirituais entre familiares cuidadores de pacientes com câncer	O processo de cuidado deve ser planejado para fornecer necessidades e práticas espirituais entre os cuidadores familiares de pacientes com câncer
Caldeira et al., 2017	Estudo transversal usando o modelo de validade de diagnóstico clínico de Richard Fehring	Validar o diagnóstico de enfermagem no sofrimento espiritual em pacientes com câncer	Pacientes com câncer em sofrimento espiritual estão em um estado de sofrimento relacionado à falta de significado na vida
Sousa Junior et al., 2017	Revisão de literatura realizada com 25 artigos	Analisar as discussões científicas existentes sobre como a espiritualidade auxilia na adesão das pessoas com câncer ao tratamento proposto e como isso o fortalece diante desse quadro de adoecimento	A espiritualidade proporciona uma resignificação da enfermidade para o sujeito, fazendo-o encarar a doença de outra forma. O sujeito passa a ter novas metas e desafios a cumprir e a espiritualidade oferece o suporte necessário para encarar essa etapa
Matos et al., 2017	Estudo transversal realizado com 96 pacientes de ambulatório de cuidados paliativos, em um hospital público no Brasil e 96 voluntários saudáveis	Comparar a qualidade de vida e o <i>coping</i> religioso-espiritual de pacientes em cuidados paliativos oncológicos com um grupo de participantes sadios	Indivíduos com maiores escores de <i>coping</i> espiritual-religioso apresentaram melhor percepção de qualidade de vida, sugerindo que essa estratégia de enfrentamento possa ser estimulada em pacientes sob cuidados paliativos

continua

Quadro 1. continuação

Autor/Ano	Método	Objetivos	Principais achados
Benites et al., 2017	Pesquisa qualitativa de inspiração fenomenológica, na qual foram identificadas, descritas e analisadas as vivências de pacientes com câncer em cuidados paliativos e o significado da espiritualidade para esses indivíduos nesse contexto específico no Brasil	Compreender as vivências de pacientes com câncer em cuidados paliativos e o significado da espiritualidade ante a dor do adoecimento e a possibilidade de morte	A dimensão espiritual é importante na vivência do processo de morrer, possibilitando a busca de sentidos para a vida e para a morte. Estar ante a morte, leva à veneração da vida, remetendo às crenças pessoais e ao que se busca como sentidos para o viver
Nejat et al., 2017	Pesquisa qualitativa transversal com entrevistas conduzidas na Nova Zelândia e Irã	Explorar e comparar o uso da espiritualidade e religiosidade no enfrentamento do câncer colorretal na Nova Zelândia e no Irã	A maioria dos participantes entrevistados utilizou a religiosidade como recurso no enfrentamento do câncer. Crenças religiosas e/ou espirituais formaram uma importante fonte de apoio para todos os entrevistados no Irã e para a maioria dos entrevistados na Nova Zelândia que vivem com câncer
Sampaio e Siqueira, 2016	Pesquisa com 10 enfermeiros assistenciais que participam ativamente nos cuidados de enfermagem aos usuários oncológicos assistidos no Brasil	Analisar a influência da espiritualidade no tratamento do usuário oncológico sob o olhar do enfermeiro	Buscar significação e conforto na religiosidade ameniza o estresse causado pela dor e pelas mudanças acarretadas pela doença e pela proximidade da morte. O usuário pode transferir sua responsabilidade para Deus ou um "Ser Supremo", tornando o fardo da doença suportável
Canassa e Ferret, 2016	Revisão de literatura realizada com 13 artigos	Perceber as principais questões psicológicas e de saúde mental em pacientes oncológicos, que buscam refúgio religioso e espiritual para dar sentido a suas vidas	A espiritualidade/religiosidade, quando bem incorporada na vida do paciente, o ajudará com as consequências que essa doença trará para seu dia a dia e influenciará essencialmente a sua vida e o seu modo de viver durante o tratamento
Jim et al., 2015	Revisão de literatura realizada com 101 artigos	Associar a religião e a espiritualidade de pacientes com câncer a melhores resultados de saúde física	Maior religiosidade e espiritualidade estão associadas com uma melhor saúde física geral, bem-estar físico e funcional e com menores sintomas físicos relatados pelo paciente
Hatamipour et al., 2015	Pesquisa com 18 pacientes oncológicos com necessidades espirituais que emergiram da análise de conteúdo convencional de entrevistas conduzidas com eles no Irã	Explicar as necessidades espirituais de pacientes com câncer no Irã	Pacientes entrevistados no Irã buscaram ajuda da espiritualidade para aceitar ou lidar com sua doença. As necessidades espirituais dos pacientes com câncer devem ser reconhecidas, realizadas e consideradas no cuidado dos pacientes pela equipe médica

continua

Quadro 1. continuação

Autor/Ano	Método	Objetivos	Principais achados
Souza et al., 2015	Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, realizada com nove adolescentes sobre tratamento oncológico em duas instituições no Brasil	Analisar a concepção dos adolescentes a respeito da espiritualidade, religião e crenças pessoais presentes em suas vidas em razão do câncer e como estratégia de enfrentamento da doença	A espiritualidade é importante no enfrentamento a doença, especialmente a partir de rituais religiosos e apoio da comunidade, além de gerar esperança para enfrentar as suas dificuldades e proporcionar um novo sentido à suas vidas
Silva et al., 2015	Relato de caso	Demonstrar a integração da dimensão espiritual ao binômio saúde-doença	Reconhecimento da dimensão espiritual na avaliação adequada da dor total. Destaca a importância da assistência espiritual para o controle da dor, uma vez que todo estado espiritual pode ter influência direta na percepção da dor como sofrimento
Miranda et al., 2015	Pesquisa exploratória com 15 participantes diagnosticados com câncer, no Brasil	Investigar inter-relações entre bem-estar espiritual, depressão e qualidade de vida durante o enfrentamento do câncer	O câncer favorece a busca pela espiritualidade/religiosidade como mecanismos de enfrentamento do sofrimento, como fonte de esperança de cura e como ressignificação do sentido da vida e da morte
Balboni et al., 2014	Revisão de literatura realizada com 41 artigos	Distinguir o modelo de atendimento integral; uma visão que identifica um papel para o clínico na promoção da saúde plena e uma visão de pluralismo aberto, que destaca a importância de diferentes tradições espirituais e culturais	O desenvolvimento espiritual é importante porque faz parte de uma dimensão irreduzível de toda pessoa, independentemente de sua identificação espiritual, cultural, religiosa ou outra
Carvalho et al., 2014	Estudo quase experimental com pré e pós-intervenção, entre 20 pacientes internados em tratamento de quimioterapia endovenosa contínua, no Brasil	Avaliar o efeito da prece sobre a ansiedade de pacientes com câncer em tratamento quimioterápico	A prece demonstrou ser uma estratégia eficiente na redução da ansiedade do paciente em tratamento de quimioterapia
Gobatto e Araújo, 2013	Estudo descritivo e exploratório, quanti-qualitativo, organizado em duas etapas, no Brasil	Conhecer, analisar e compreender as concepções de profissionais da saúde acerca da associação entre religiosidade, espiritualidade e saúde em oncologia	Os participantes evidenciaram concepções positivas sobre a influência da religiosidade/espiritualidade para a saúde, com efeitos negativos em menor proporção
Mesquita et al., 2013	Estudo quantitativo, descritivo e transversal, com 101 pacientes em quimioterapia endovenosa, em ambulatório de oncologia de hospital público do Brasil	Investigar o uso do enfrentamento religioso/espiritual por pessoas com câncer em quimioterapia	O coping religioso/espiritual é importante estratégia de enfrentamento do câncer e contribui para a sua compreensão como ferramenta útil para o cuidado espiritual

continua

Quadro 1. continuação

Autor/Ano	Método	Objetivos	Principais achados
Espinha e Lima, 2012	Revisão de literatura realizada com 41 artigos	Analisar a produção científica relativa à dimensão espiritual de crianças e adolescentes com câncer	As questões relacionadas à espiritualidade podem refletir como importantes estratégias de enfrentamento durante a doença, possibilitando a busca de significado e propósito na vida dos pacientes, além de influenciar nas decisões médicas e delinear os elementos da experiência da doença, desde o diagnóstico, sofrimento e morte
Guerrero et al., 2011	Estudo qualitativo com participação de 14 pacientes com câncer em tratamento quimioterápico e analisado segundo a análise de conteúdo temática indutiva, no Brasil	Compreender a relação entre espiritualidade e o câncer na perspectiva de pacientes oncológicos	O paciente oncológico busca a espiritualidade como forma de enfrentamento da doença, com a finalidade de minimizar o sofrimento ou obter maior esperança de cura com o tratamento
Lucchetti et al., 2010	Revisão de literatura realizada com 38 artigos	Traçar um panorama do uso da espiritualidade na prática clínica e quais os conhecimentos básicos necessários para o clínico abordá-la na sua prática diária	Atividades e crenças religiosas estão relacionadas à melhor saúde e qualidade de vida. A maioria dos pacientes gostaria que seus médicos abordassem sobre sua religiosidade e espiritualidade e sentiriam mais empatia e confiança no médico que questionasse esses temas
Alcorn et al., 2010	Pesquisa multicêntrica, transversal, de métodos mistos, com 68 pacientes oncológicos selecionados aleatoriamente	Derivar temas centrais de religião e/ou espiritualidade ativos em experiências de pacientes com câncer avançado para informar o desenvolvimento de intervenções de cuidado espiritual no cenário de câncer em estado terminal	Religiosidade e/ou espiritualidade desempenham vários papéis importantes e inter-relacionados para os pacientes com câncer mais avançados
Pinto e Ribeiro, 2010	Participaram nesse estudo 426 pessoas que tinham tido uma doença oncológica	Analisar as diferenças da espiritualidade de acordo com as variáveis sociodemográficas e clínicas; avaliar a correlação entre as dimensões da espiritualidade e a qualidade de vida	Verificou-se um valor moderado, embora significativo entre a espiritualidade e a qualidade de vida. Os resultados reforçam a relevância de uma perspectiva integral do sujeito, quando objeto de cuidados de saúde
Espindula et al., 2010	Pesquisa qualitativa, descritiva sob o referencial de análise fenomenológica em Stein e Ales Bello. Um modo de compreender o ser humano na sua totalidade – física, psíquica e espiritual	Compreender como profissionais de saúde significam religiosidade e fé dos pacientes em tratamento de câncer, e como experienciam esse fenômeno	Os convictos de suas religiões creem na proteção divina e reconhecem a religiosidade como sustento e conforto para o paciente e seus familiares enfrentarem a situação de adoecimento. Eles esperam que esses enfermos vivam a sua fé com prudência e sempre aderindo à realidade

continua

Quadro 1. continuação

Autor/Ano	Método	Objetivos	Principais achados
Fornazari e Ferreira, 2010	Entrevistas com 10 pacientes oncológicos de uma instituição especializada, no Brasil	Investigar o enfrentamento religioso em pacientes oncológicos	Todas as participantes apresentaram relatos verbais com conteúdos de religiosidade/ espiritualidade, o que evidencia que a relação entre a doença e a possibilidade de morte fazem do enfrentamento religioso uma estratégia de redução do estresse e melhoria da qualidade de vida das participantes
Nascimento et al., 2010	Revisão de literatura realizada com 20 artigos	Abordar o cuidado espiritual oferecido pela enfermagem, como parte dos pressupostos para a promoção da saúde de famílias que possuem crianças e adolescentes com câncer	A religiosidade e a espiritualidade são fontes de conforto e esperança e têm auxiliado na melhor aceitação da condição crônica da criança e do adolescente
Spadacio e Barros, 2009	Pesquisa qualitativa que, com uma pequena população selecionada, busca aprofundar a experiência do uso de medicinas alternativas e complementares no tratamento do câncer, contribuindo para o debate sobre a importância das práticas religiosas e da espiritualidade no campo da saúde do Brasil	Refletir sobre interfaces que auxiliam na reflexão teórica e metodológica da existência de práticas religiosas nos serviços de saúde, como processos de negociação dos sujeitos frente a um evento de doença crônica	A prática religiosa vivenciada pelos pacientes constitui-se como estratégia que legitima e ameniza a incerteza diante das questões de caráter moral, pessoal, social e, também, físico, relativas à condição oncológica crônica
Tarouco et al., 2009.	Pesquisa exploratória descritiva, de abordagem qualitativa, com 5 pacientes em tratamento paliativo pelo programa de internação domiciliar oncológico, no Brasil	Identificar se a espiritualidade ajuda os pacientes oncológicos em sua fase terminal	A busca pela espiritualidade na condição terminal é uma forma para encontrar a tranquilidade e paz de espírito. Sem o auxílio da espiritualidade, o caminho a transcorrer até a finitude pode tornar-se mais difícil, árduo e penoso

processo saúde-doença²⁶. Uma pesquisa, realizada em 2013, também evidenciou resultados semelhantes, com concepções positivas sobre a influência da espiritualidade e religiosidade para a vitalidade, com efeitos negativos em menor proporção²⁷.

Relacionada à qualidade de vida, outros estudos trouxeram aspectos particulares. Uma pesquisa quantitativa detectou que a religiosidade está ligada à espiritualidade, saúde, bem-estar e felicidade²⁶, assim como já observado em outros estudos²⁸⁻³⁰. Uma revisão de literatura, feita em 2018, constatou que a espiritualidade, além de interferir na qualidade de vida, auxilia na redução da depressão, da falta de esperança e da ansiedade geradas pelo câncer³¹,

o que vai ao encontro de outro estudo, de 2014, que demonstrou que a prece é uma estratégia eficiente para reduzir a ansiedade em pacientes oncológicos³².

Um estudo transversal latino-americano, realizado em 2017, correlacionou maiores escores de *Coping* espiritual-religioso a uma melhor percepção da qualidade de vida¹⁵, assim como já constatado em outra pesquisa, feita em 2010³³. Para alguns autores, *Coping* é concebido como o conjunto de estratégias, cognitivas e comportamentais, utilizadas pelos indivíduos com o objetivo de manejar situações estressantes³⁴⁻³⁶.

As atividades e crenças religiosas também foram interligadas à melhor saúde e à qualidade de vida³⁰ e à

redução do impacto da dor, fadiga ou percepção de ameaça à vida, durante o tratamento do câncer³⁷.

Ademais, foi constatado, em Botucatu, no ano de 2009, que a prática religiosa vivenciada pelos pacientes constitui uma estratégia que legitima e ameniza a incerteza diante das questões de caráter moral, pessoal e social, relativas à condição oncológica crônica³⁸. Por isso, estudos concluem que a espiritualidade e a religiosidade contribuem para uma melhora da saúde e do bem-estar geral^{30,39}. Esses resultados, em concordância, reforçam a relevância de uma pesquisa integral do sujeito que aborde a qualidade de vida do paciente oncológico³³.

A espiritualidade e o bem-estar espiritual têm provado um efeito positivo em pacientes com câncer, como um importante componente de saúde e contentamento²⁸. Existem também outras influências benéficas da espiritualidade e religiosidade, as quais envolvem o conforto e a esperança que auxiliam na aceitação da doença em crianças, adolescentes⁴⁰ e adultos²¹.

Um estudo americano, realizado em 2018, mostra que, apesar dos aspectos positivos, também pode haver malefícios. A espiritualidade pode aumentar o impacto negativo da ameaça à vida percebida pelos pacientes³⁷ e pode estar associada à incidência de efeitos colaterais, sofrimento psicológico, ansiedade e depressão¹⁴.

Outra pesquisa demonstra que a espiritualidade e a religiosidade contribuem para a compreensão do câncer¹⁹. Um estudo exploratório relatou que isso é possível especialmente a partir de rituais religiosos e do apoio da comunidade, e geram esperança para enfrentar as dificuldades¹⁷. Além disso, estudos mostram que elas podem contribuir para a adesão ao tratamento do câncer¹⁴ e serem uma estratégia de lidar com o câncer, desde o diagnóstico até em cuidados paliativos oncológicos¹⁵.

Em uma pesquisa transversal feita com indivíduos sobre quimioterapia, os pacientes citaram o apego a um ser superior e disseram que a fé em Deus é o que dá condições de enfrentamento da doença¹¹. Em concordância, um estudo qualitativo descritivo mostra que pessoas religiosas creem na proteção divina e a reconhecem como sustento e conforto frente ao adoecimento²². Outro autor adiciona que as crenças são formas de transferir a responsabilidade do câncer para Deus ou um “Ser Supremo”, e tornar a doença algo suportável²⁵. Além disso, uma pesquisa exploratória descritiva notificou que a busca espiritual é uma forma de encontrar tranquilidade e paz de espírito, a fim de tornar a história natural da doença algo menos difícil, árduo e penoso⁴¹.

Outro estudo vê a espiritualidade de uma forma um pouco diferente e constata que o paciente oncológico a busca com a finalidade de minimizar o sofrimento ou obter maior esperança de cura com o tratamento²¹. Uma pesquisa

acrescenta que isso é possível porque a espiritualidade pode proporcionar uma resignificação da doença para o sujeito, fazendo-o encarar-la de outra forma. O sujeito passa a ter novas metas e desafios a cumprir e a espiritualidade oferece o suporte necessário para encarar essa etapa¹³.

Outrossim, foi observado que a maioria dos participantes entrevistados utilizou a religiosidade como fonte de apoio no enfrentamento do câncer^{8,16}. A religiosidade, quando bem incorporada na vida do paciente, o ajuda com as consequências que o câncer trará para seu dia a dia e influenciará essencialmente a sua vida e o seu modo de viver durante o tratamento⁸.

Entrevistas relataram o significado positivo do apoio espiritual, pois a fé proporciona uma maneira de pensar construtiva¹². A espiritualidade pode gerar um novo sentido à morte dos pacientes oncológicos¹⁸ e uma resignificação da vida dos pacientes adolescentes¹⁷ e até dos adultos³⁹. Esses achados vão ao encontro de uma pesquisa transversal que relata que indivíduos com câncer, em sofrimento espiritual, vivem um estado de tristeza relacionado à falta de significância à vida⁴².

Outro estudo relaciona a religiosidade e a espiritualidade aos profissionais de saúde. O cuidado espiritual de pacientes com câncer coloca o doente e até a enfermeira oncológica no caminho para o desenvolvimento espiritual, que ajuda na promoção do conforto, da sensação de paz e da satisfação interior, que auxiliam no tratamento da doença⁴³. Esse processo de cuidado deve ser planejado para fornecer necessidades e práticas espirituais entre os cuidadores e os familiares de pacientes com câncer⁴⁴.

Um estudo mostra que as questões relacionadas à espiritualidade influenciam nas decisões médicas e na forma como o paciente viverá a experiência da doença^{20,45}. Exemplo disso é o reconhecimento da dimensão espiritual na avaliação adequada da dor total, importantíssimo para o controle do sintoma, já que o estado espiritual do paciente pode ter influência direta na percepção da dor como sofrimento⁴⁵.

Muitos pacientes buscam ajuda da espiritualidade para aceitar e lidar com o câncer, por isso, a equipe médica deve levar em consideração o cuidado espiritual em pacientes oncológicos⁴⁶. Outra pesquisa traz também o aspecto da enfermagem e mostra que, assim como os médicos, os profissionais de enfermagem devem considerar a espiritualidade dos pacientes, já que ela fornece informações para o plano de cuidados e assistência integral ao indivíduo, e é uma estratégia de ação necessária para lidar com o sofrimento infantil e familiar de pacientes com câncer⁴⁷. Em convergência, foi constatado que a maioria dos pacientes gostaria que seus médicos abordassem sobre sua religiosidade e espiritualidade e sentiriam mais empatia e confiança no médico que questionasse esses temas³⁰.

Também em relação ao cuidado com os pacientes oncológicos, uma pesquisa observacional, realizada no Sul do Brasil, constatou que essas pessoas necessitam compartilhar ideias e experiências vivenciadas com o câncer, por isso, é importante que realizem a Terapia Espiritual, um cuidado terapêutico complementar que considera o biopsicossocial do indivíduo e a sua autonomia perante a doença⁴⁸. Além disso, a terapia possibilita unir mente e corpo, a fim de ter melhores resultados no tratamento oncológico⁴⁹.

Outra área relacionada é a oncologia integrativa, um ramo da medicina integrativa que associa o cuidado convencional com novas práticas multidisciplinares no cuidado do câncer, como a união mente e corpo, e que pode estimular a efetividade e reduzir os sintomas adversos da doença⁵⁰. Além disso, terapias com animais e com a comunidade, nas quais cães, gatos, entre outros, participam de visitas a hospitais públicos e privados e casas de repouso⁵¹; terapia cognitivo-comportamental, que auxilia o paciente a interpretar seus sentimentos e moldá-los⁵²; e os cuidados paliativos, que buscam melhorar a qualidade de vida do doente e mantê-lo o mais ativo possível, têm mostrado resultados positivos no tratamento do câncer.

CONCLUSÃO

O apego à espiritualidade e à religiosidade influencia positivamente na saúde biopsicossocial do paciente com câncer: pode melhorar a qualidade de vida, o bem-estar e a vitalidade, e contribui na redução do estresse, do impacto da dor, da fadiga ou da percepção de ameaça à vida. Ademais, pacientes dotados de espiritualidade e religiosidade podem apresentar maior aceitação do câncer do tratamento, além de maior esperança e positividade no decorrer da doença.

CONTRIBUIÇÕES

Todos os autores contribuíram substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo; na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados; assim como na redação e/ou revisão crítica; e aprovaram a versão final a ser publicada.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

Nada a declarar.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Não há.

REFERÊNCIAS

1. Michaelis H, Vasconcelos CM. Michaelis dicionário escolar língua portuguesa. São Paulo: Melhoramentos; 2016.
2. Peres MFP, Arantes ACLQ, Lessa PS, et al. A importância da integração da espiritualidade e da religiosidade no manejo da dor e dos cuidados paliativos. *Rev Psiq Clín.* 2007;34(Suppl 1):82-7. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-60832007000700011>
3. Matos HCJ. Curso de espiritualidade cristã para leigos. Vol. I. Belo Horizonte: O Lutador; 1996.
4. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; c1996. O que é câncer? [2019] [acesso 2019 fev 22]. Disponível em: http://www1.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=322
5. Farinhas GV, Wendling MI, Dellazzana-Zanon LL. Impacto psicológico do diagnóstico de câncer na família: um estudo de caso a partir da percepção do cuidador. *Pensando Fam.* 2013;17(2):111-129.
6. Canassa I, Ferret JCF. A influência da espiritualidade/religiosidade na saúde mental de pacientes oncológicos: uma revisão bibliográfica. *Rev UNINGÁ Review.* 2016;28(2):67-71.
7. Souza VCT, Pessini L, Hossne WS. Bioética, religião, espiritualidade e a arte do cuidar na relação médico-paciente. *Rev Bioethikos.* 2012;6(2):181-190.
8. Crescenti M. Brasil é 2º país mais religiosos do mundo, diz pesquisa. *BBC Brasil.com* [Internet]. 2007 dez 19 [acesso 2019 jan 25]. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/reporterbbc/story/2007/12/071218_religiaocrescenti.shtml
9. Gifford W, Thomas O, Thomas R, et al. Spirituality in cancer survivorship with First Nations people in Canada. *Support Care Cancer.* 2019 Aug;27(8):2969-2976. doi: <https://doi.org/10.1007/s00520-018-4609-z>
10. Balboni MJ, Puchalski CM, Peteet JR. The relationship between medicine, spirituality and religion: three models for integration. *J Relig Health.* 2014 Oct;53(5):1586-98. doi: <https://doi.org/10.1007/s10943-014-9901-8>
11. Oliveira DS, Furtado LNS, Azevedo FB, et al. Influência da espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais na qualidade de vida de pacientes em quimioterapia. *Temas em saúde.* 2018;18(2):76-102.
12. Freire MEM, Vasconcelos MF, Silva TN, et al. Assistência espiritual e religiosa a pacientes com câncer no contexto hospitalar. *Rev Fund Care Online.* 2017;9(2):356-362. doi: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v9.4906>
13. Sousa Junior PTX, Teixeira SMO, Cardoso J, et al. A importância da espiritualidade no tratamento de pacientes oncológicos. In: *Anais da Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia 2017*; Fortaleza: DeVry Brasil, Damásio, Ibmec; 2017 jul 4.

14. Sousa FFPRD, Freitas SMFM, Farias AGS, et al. Religious/spiritual coping by people with cancer undergoing chemotherapy: integrative literature review. *SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.* 2017;13(1):45-51. doi: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.v13i1p45-51>
15. Matos TDS, Meneguim S, Ferreira MLS, et al. Quality of life and religious-spiritual coping in palliative cancer care patients. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2017;25:e2910. doi: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1857.2910>
16. Nejat N, Whitehead L, Crowe M. The use of spirituality and religiosity in coping with colorectal cancer. *Contemp Nurse.* 2017;53(1):48-59. doi: <https://doi.org/10.1080/10376178.2016.1276401>
17. Souza VM, Frizzo HCF, Paiva MHP, et al. Spirituality, religion and personal beliefs of adolescents with cancer. *Rev Bras Enferm.* 2015;68(5):791-6. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680504i>
18. Miranda SL, Lanna MAL, Felipe WC. Espiritualidade, depressão e qualidade de vida no enfrentamento do câncer: estudo exploratório. *Psicol Cienc Prof.* 2015;35(3):870-85. doi: <https://doi.org/10.1590/1982-3703002342013>
19. Mesquita AC, Chaves ECL, Avelino CCV, et al. A utilização do enfrentamento religioso/espiritual por pacientes com câncer em tratamento quimioterápico. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2013;21(2):[7telas]. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692013000200010>
20. Espinha DCM, Lima RAG. Dimensão espiritual de crianças e adolescentes com câncer: revisão integrativa. *Acta Paul Enferm.* 2012;25(N. Esp.):161-5. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002012000800025>
21. Guerrero GP, Zago MMF, Sawada NO, et al. Relação entre espiritualidade e câncer: perspectiva do paciente. *Rev Bras Enferm.* 2011;64(1):53-9. doi: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672011000100008>
22. Espíndula JA, Do Valle ERM, Bello AA. Religião e espiritualidade: um olhar de profissionais de saúde. *Rev Latino-Am Enferm.* 2010;18(6):[8telas]. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692010000600025>
23. Fornazari SA, Ferreira RER. Religiosidade/espiritualidade em pacientes oncológicos: qualidade de vida e saúde. *Psic Teor e Pesq.* 2010;26(2):265-72. doi: <https://doi.org/10.1590/S0102-37722010000200008>
24. Alcorn SR, Balboni MJ, Prigerson HG, et al. "If God wanted me yesterday, I wouldn't be here today": religious and spiritual themes in patients' experiences of advanced cancer. *J Palliat Med.* 2010;13(5):581-8. doi: <https://doi.org/10.1089/jpm.2009.0343>
25. Sampaio AD, Siqueira HCH. Influência da espiritualidade no tratamento do usuário oncológico: olhar da enfermagem. *Ensaio Cien, Cien Biol Agra Saúde.* 2016;20(3):151-8. doi: <https://doi.org/10.17921/1415-6938.2016v20n3p153-160>
26. Meneguim S, Matos TDS, Ferreira MLSM. Perception of cancer patients in palliative care about quality of life. *Rev Bras Enferm.* 2018;71(4):2114-20. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0360>
27. Gobatto CA, Araújo TCCF. Religiosidade e espiritualidade em oncologia: concepções de profissionais da saúde. *Psicologia USP.* 2013;24(1):11-34. doi: <https://doi.org/10.1590/S0103-65642013000100002>
28. Puchalski CM, Sbrana A, Ferrell B, et al. Interprofessional spiritual care in oncology: a literature review. *ESMO Open.* 2019;4(1):e000465. doi: <https://doi.org/10.1136/esmoopen-2018-000465>
29. Jim HS, Pustejovsky JE, Park CL, et al. Religion, spirituality, and physical health in cancer patients: a meta-analysis. *Cancer.* 2015;121(21):3760-8. doi: <https://doi.org/10.1002/cncr.29353>
30. Lucchetti G, Granero AL, Bassi RM, et al. Spirituality in clinical practice: what should the general practitioner know?. *Rev Bras Clin Med.* 2010;8(2):154-8.
31. Xing L, Guo X, Bai L, et al. Are spiritual interventions beneficial to patients with cancer?: a meta-analysis of randomized controlled trials following PRISMA. *Medicine (Baltimore).* 2018;97(35):e11948. doi: <https://doi.org/10.1097/MD.00000000000011948>
32. Carvalho CC, Chaves ECL, Iunes DH, et al. A efetividade da prece na redução da ansiedade em pacientes com câncer. *Rev Esc Enferm USP* 2014;48(4):683-9. doi: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342014000400016>
33. Pinto C, Ribeiro JL. Avaliação da espiritualidade dos sobreviventes de cancro: implicações na qualidade de vida. *Rev Port Sau Pub.* 2010;28(1):49-56.
34. Antoniazzi AS, Dell'Aglio DD, Bandeira DR. O conceito de coping: uma revisão teórica. *Estud Psicol.* 1998;3(2):273-94. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X1998000200006>
35. Lazarus RS, Folkman S. Stress, appraisal, and coping. New York: Springer Publishing Company; 1984.
36. Straub RO. Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial. 3 ed. Porto Alegre: Artmed; 2005.
37. Visser A, de Jager Meezenbroek EC, Garssen B. Does spirituality reduce the impact of somatic symptoms on distress in cancer patients? Cross-sectional and longitudinal findings. *Soc Sci Med.* 2018 Oct;214:57-66. doi: <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2018.08.012>
38. Spadacio C, Barros NF. Terapêuticas convencionais e não convencionais no tratamento do câncer: os sentidos das práticas religiosas. *Interface (Botucatu).* 2009;13(30):45-52. doi: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832009000300005>
39. Benites AC, Neme CMB, Santos MA. Significados da espiritualidade para pacientes com câncer em cuidados paliativos. *Estud Psicol.* 2017;34(2):269-279. doi: <https://doi.org/10.1590/1982-02752017000200008>

40. Nascimento LC, Oliveira FCS, Moreno MF, et al. Cuidado espiritual: componente essencial da prática da enfermeira pediátrica na oncologia. *Acta Paul Enferm.* 2010;23(3):437-40. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002010000300021>.
41. Tarouco RL, Muniz RM, Guimaraes SRL, et al. Spirituality and living with cancer in the process of dying. *Rev Enferm UFPE on line.* 2009;3(4):1021-26. doi: <https://doi.org/10.5205/reuol.581-3802-1-RV.0304200929>
42. Caldeira S, Timmins F, de Carvalho EC, et al. Clinical validation of the nursing diagnosis spiritual distress in cancer patients undergoing chemotherapy. *Int J Nurs Knowl.* 2017;28(1):44-52. doi: <https://doi.org/10.1111/2047-3095.12105>
43. Moosavi S, Rohani C, Borhani F, et al. Consequences of spiritual care for cancer patients and oncology nurses: a qualitative study. *Asia Pac J Oncol Nurs.* 2019;6(2):137-44. doi: https://doi.org/10.4103/apjon.apjon_37_18
44. Kiyancicek Z, Caydam OD. Spiritual needs and practices among family caregivers of patients with cancer. *Acta Paul Enferm.* 2017;30(6):628-34. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700090>
45. Silva JO, Araújo VMC, Cardoso BGM, et al. Dimensão espiritual no controle da dor e sofrimento do paciente com câncer avançado. Relato de caso. *Rev Dor.* 2015;16(1):71-4. doi: <https://doi.org/10.5935/1806-0013.20150014>
46. Hatamipour K, Rassouli M, Yaghmaie F, et al. Spiritual needs of cancer patients: a qualitative study. *Indian J Palliat Care.* 2015;21(1):61-7. doi: <https://doi.org/10.4103/0973-1075.150190>
47. Silva TP, Leite JL, Stinson J, et al. Estratégias de ação e interação para o cuidado à criança hospitalizada com dor oncológica crônica. *Texto Contexto Enferm.* 2018;27(4):e3990017. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018003990017>
48. Aureliano WA. Terapias espirituais e complementares no tratamento do câncer: a experiência de pacientes oncológicos em Florianópolis (SC). *Cad Saúde Colet.* 2013;21(1):18-24. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-462X2013000100004>
49. Rose IS. Espiritualidade, terapia e cura: um estudo sobre a expressão da experiência no santo daime [dissertação]. Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social; 2005.
50. Siegel P, Barros NF. O que é a oncologia integrativa? *Cad Saúde Colet.* 2013;21(3):348-54. doi: <https://doi.org/10.1590/S1414-462X2013000300018>
51. Rede Câncer. No Alvo: pesquisa clínica em câncer caminha para terapias cada vez mais individualizadas [Internet]. Rio de Janeiro: INCA. 2010 nov 12 [acesso 2019 jan 25]. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/periodicos/rede_cancer_12.pdf
52. Santana JJRA, Zanin CR, Maniglia JV. Pacientes com câncer: enfrentamento, rede social e apoio social. *Paidéia.* 2008;18(40):371-84. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-863X2008000200013>

Recebido em 22/8/2019
Aprovado em 20/4/2020